

31 de julho de 2017

Versão retificada em 01-08-2017

O perfil exportador das sociedades

2010-2015

Na pág. 8, Figura 12 retificada

As sociedades com perfil exportador representaram em média 32,6% do total do volume de negócios das sociedades não financeiras

No período 2010-2015, existiam em média em Portugal 20.362 sociedades com perfil exportador, representando 5,6% do total de sociedades não financeiras, 32,6% do volume de negócios gerado e 21,5% do pessoal ao serviço.

No período em análise, a dimensão média destas sociedades em termos de volume de negócios e de pessoal ao serviço foi respetivamente de 5.039.733 euros e 28 pessoas, o que compara com 621.196 euros e 6 pessoas para as sociedades sem esse perfil.

Entre as sociedades com perfil exportador 55,8% do volume de negócios concentrou-se nas grandes empresas, em média no período em análise.

Entre 2010-2015, as sociedades com perfil exportador registaram, em termos gerais, melhores resultados nos seus rácios económico-financeiros, comparativamente às sociedades sem perfil exportador. Em 2015, metade destas sociedades evidenciou um crescimento do volume de negócios superior a 5,0% e uma rentabilidade operacional das vendas superior a 4,3. A autonomia financeira das sociedades com perfil exportador superou em 5,4 p.p. o resultado das restantes sociedades.

Numa análise por mercados e bens transacionados, apenas possível nas sociedades com perfil exportador de bens, em 2015 destacam-se Espanha, França e Alemanha como os principais mercados de destino e as *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* e *Combustíveis minerais* como os principais grupos de produtos exportados por estas sociedades.

No seguimento de publicações anteriores sobre estatísticas das empresas, o INE divulga neste destaque informação sobre as características das sociedades com perfil exportador em Portugal, para o período 2010-2015.

São sociedades com perfil exportador as que, em cada ano, reúnem as seguintes condições: pelo menos 50% do volume de negócios corresponde a exportações de bens e serviços; ou, pelo menos 10% do volume de negócios corresponde a exportações de bens e serviços superiores a 150 mil euros. Estas empresas foram responsáveis por 32,7% do volume de negócios total das sociedades, no período em análise.

Considerando apenas as exportações de bens, as sociedades com perfil exportador de bens representaram no período em análise, em média, 50,2% do número de sociedades e 76,1% do volume de negócios do total das sociedades com perfil exportador.

1. AS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR NO TECIDO EMPRESARIAL PORTUGUÊS

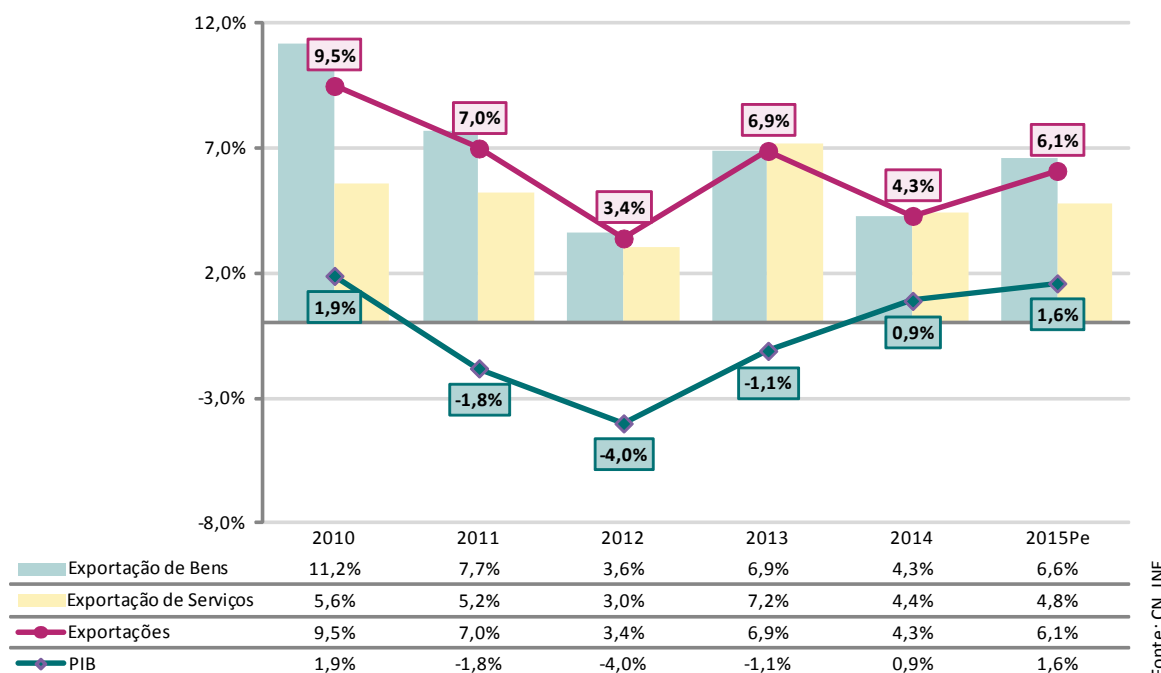
1.1. Evolução das exportações portuguesas

Em 2015, o PIB registou um aumento de 1,6% em termos reais, após de uma diminuição de 1,1% em 2013 e subida de 0,9% em 2014.

As exportações registaram um crescimento de 6,1% em 2015, tendo apresentado variações positivas desde 2010, com uma tendência de decréscimo até 2013 e com recuperações, embora pouco consistentes, após esse período.

As exportações de bens têm registado, à exceção dos anos 2013 e 2014, um crescimento superior às exportações de serviços, impulsionando o comportamento do total das exportações. Em 2015, as exportações de bens e de serviços cresceram 6,6% e 4,8%, respetivamente.

Figura 1: Taxa de variação homóloga real do PIB e Exportações (2010-2015Pe)



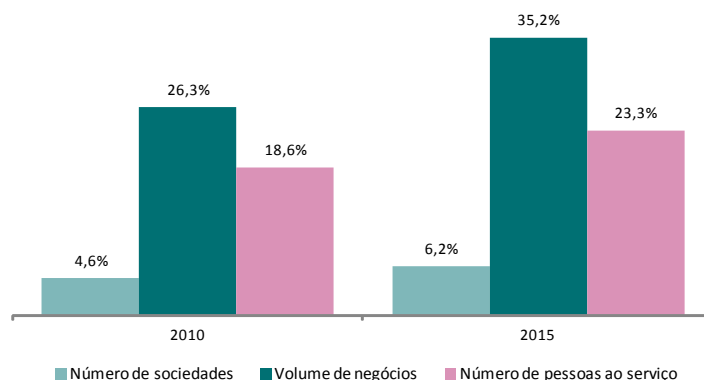
1.2. Representatividade das sociedades com perfil exportador face ao total das SNF

De 2010 a 2015, a média anual foi de 20,4 mil sociedades com perfil exportador. Em 2015, existiam 22.976 sociedades classificadas com este perfil, correspondendo a um aumento de 38,0% face a 2010.

EM 2015 AS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR REPRESENTAVAM 35,2% DO VOLUME DE NEGÓCIOS TOTAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Este tipo de sociedades representava 6,2% do número de sociedades, 23,3% do número de pessoas ao serviço e 35,2% do volume de negócios total das sociedades não financeiras em Portugal, em 2015. Comparativamente a 2010, registou-se um acréscimo da sua representatividade em 1,6 p.p. no número de sociedades, 4,7 p.p. no número de pessoas ao serviço e 8,9 p.p. no volume de negócios.

Figura 2: Peso médio das sociedades com perfil exportador no total das SNF (2010 e 2015)



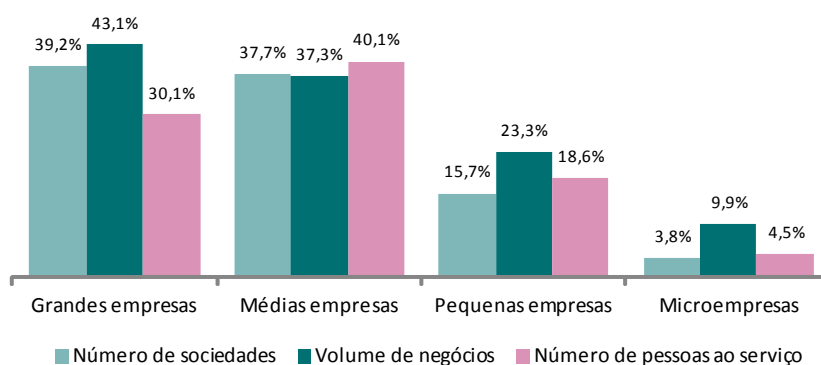
Fonte: SCIE, INE

O PESO DAS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR FOI MAIS SIGNIFICATIVO NAS GRANDES EMPRESAS

Cerca de 30% do emprego e 43% do volume de negócios das grandes empresas foi gerado por sociedades com perfil exportador.

Entre 2010-2015, apenas 3,8% das microempresas tinham perfil exportador, percentagem que ascendia a 15,7% nas pequenas empresas e 37,7% e 39,2% nas médias e grandes empresas, respetivamente. A mesma relação verificou-se no volume de negócios e pessoal ao serviço, sendo que nesta última variável, as grandes empresas apresentam uma proporção menor (30,1%) que as médias empresas (40,1%).

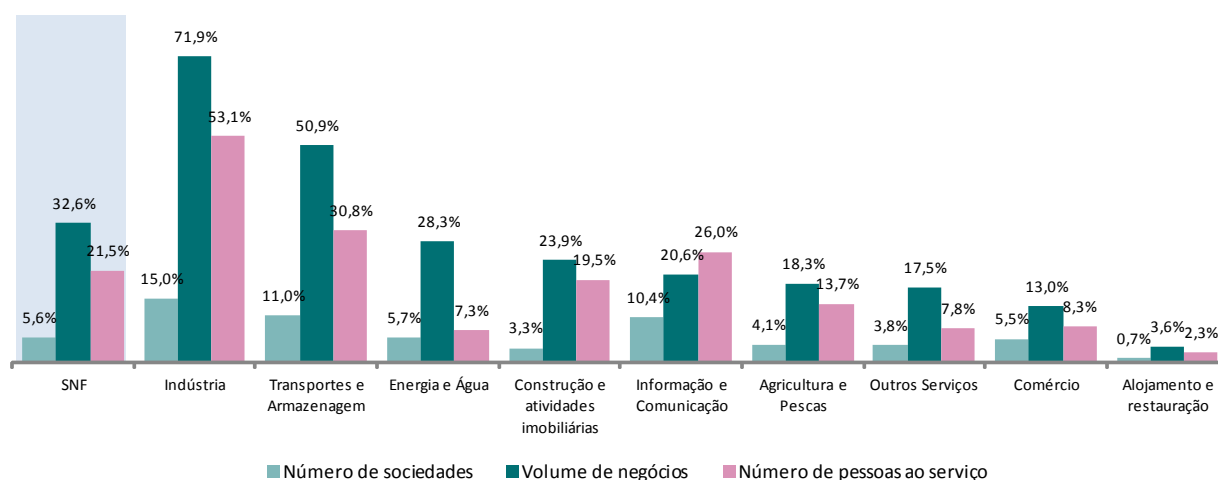
Figura 3: Peso médio das sociedades com perfil exportador por dimensão (2010-2015)



Fonte: SCIE, INE

As sociedades com perfil exportador são particularmente relevantes nos setores da *Indústria e Transportes e armazenagem*, representando em média mais de metade do volume de negócios dessas atividades no período 2010-2015. Na situação oposta, encontram-se o *Alojamento e restauração* e o *Comércio*, setores onde estas sociedades representavam em média menos de 15,0% do volume de negócios.

Figura 4: Peso médio das sociedades com perfil exportador por setores de atividade económica, ordenado por volume de negócios (2010-2015)



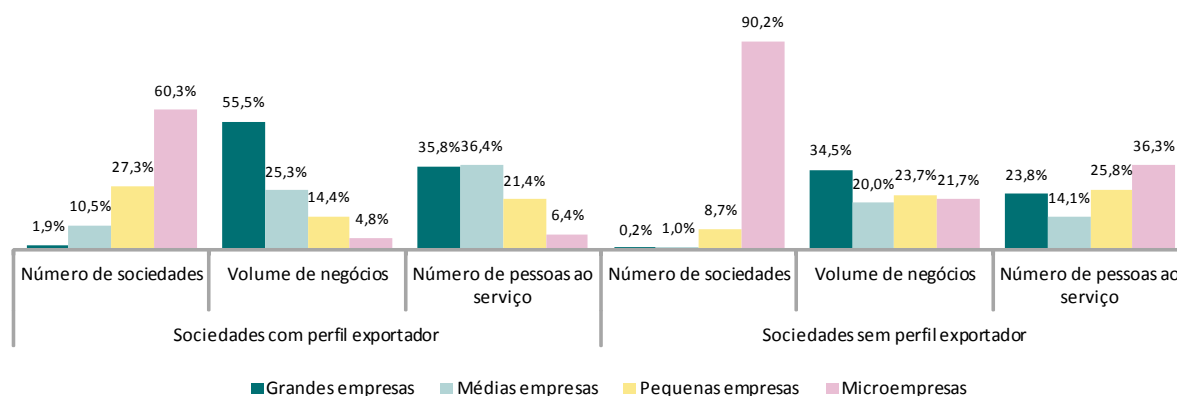
Fonte: SCIE, INE

1.3. Sociedades com e sem perfil exportador

As sociedades de grande dimensão detinham, em 2015, 55,5% do volume de negócios e 35,8% do pessoal ao serviço das sociedades com perfil exportador. Nas restantes sociedades (médias, pequenas e microempresas), a distribuição do volume de negócios por dimensão foi mais equitativa.

AS GRANDES EMPRESAS REPRESENTARAM 55,5% DO VOLUME DE NEGÓCIOS DAS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR EM 2015

Figura 5: Distribuição das sociedades com perfil exportador e não exportador por dimensão (2015)

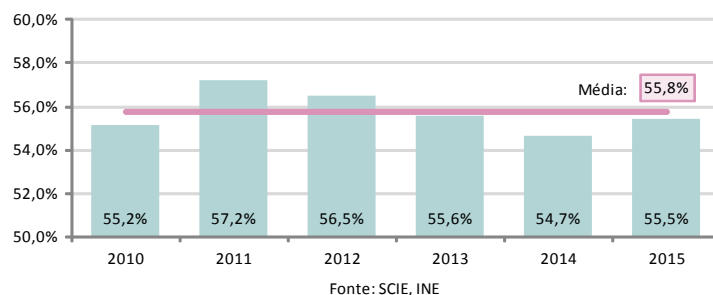


Fonte: SCIE, INE

A principal característica das sociedades com perfil exportador é a sua maior dimensão relativa. No período em análise, a dimensão média destas sociedades em termos de volume de negócios e de pessoal ao serviço foi respetivamente de 5.039.733 euros e 28 pessoas, o que compara com 621.196 euros e 6 pessoas para as sociedades sem esse perfil.

Entre as sociedades com perfil exportador, as grandes empresas detiveram, em média, 55,8% do volume de negócios no período 2010-2015.

Figura 6: Peso das empresas grandes com perfil exportador no volume de negócios (2010-2015)

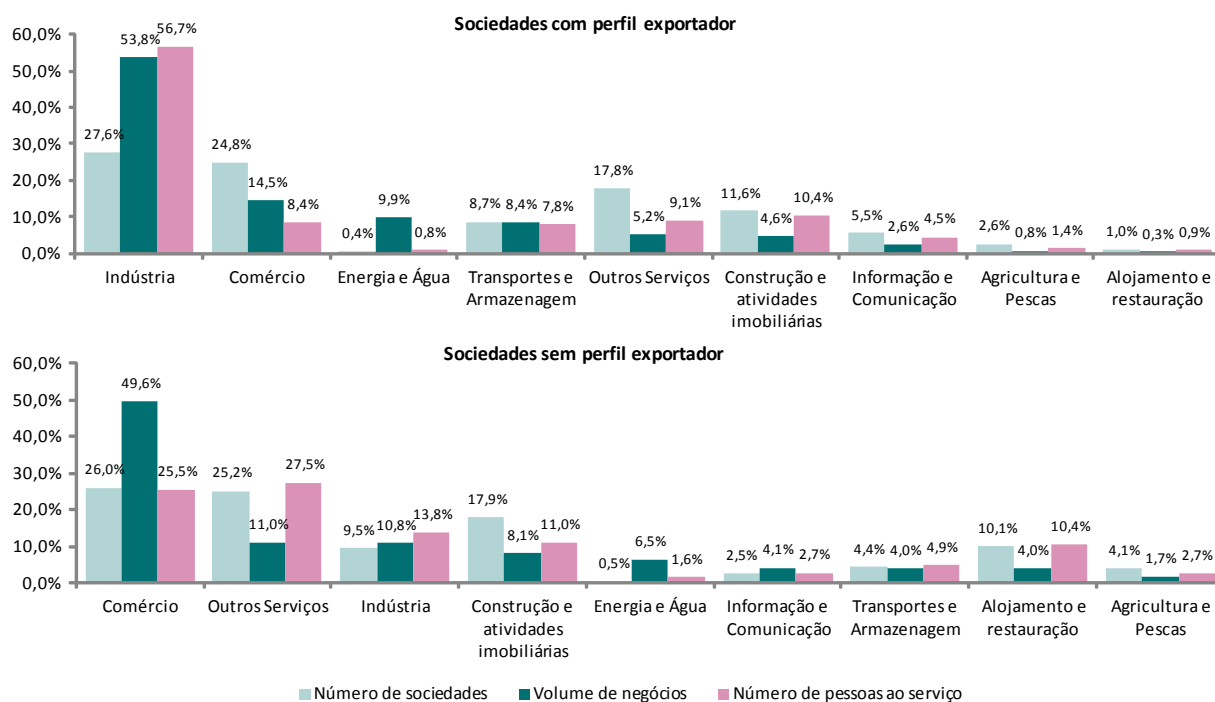


A repartição das sociedades com perfil exportador por setores de atividade económica diverge substancialmente da exibida pelas restantes sociedades, principalmente devido à relevância da *Indústria*. Em 2015, este setor representava 27,6%, 53,8% e 56,7%, respetivamente, do número de sociedades, volume de negócios e pessoal ao serviço das sociedades com perfil exportador, que compara com 9,5%, 10,8% e 13,8% nas restantes sociedades, respetivamente.

SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR DA INDÚSTRIA REPRESENTARAM, EM 2015, 53,8% DO VOLUME DE NEGÓCIOS E 56,7% DO PESSOAL AO SERVIÇO

O setor do *Comércio* também apresentou uma relevância significativa no seio das sociedades com perfil exportador (14,5% do volume de negócios e 8,4% no pessoal ao serviço), apesar deste setor ser o que deteve o maior peso em termos de volume de negócios no conjunto das sociedades sem perfil exportador (49,6%).

Figura 7: Composição das sociedades com perfil exportador e não exportador por setor de atividade económica, ordenado por volume de negócios (2015)



**AS 5 MAIORES SOCIEDADES COM
PERFIL EXPORTADOR
REPRESENTARAM 47,7% DO
VOLUME DE NEGÓCIOS TOTAL
DESTE TIPO DE SOCIEDADES**

Globalmente observou-se uma concentração muito significativa do volume de negócios das sociedades com perfil exportador, verificando-se que as 5 maiores empresas representaram 47,7% do valor total.

Nas diferentes divisões da atividade económica, é de destacar o menor grau de concentração no *Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos, Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, Indústria do vestuário e Indústria do couro e dos produtos do couro*, em que as 50 maiores sociedades não concentraram sequer metade dos respetivos volumes de negócios.

Figura 8: Peso no volume de negócios das maiores empresas nos 20 principais setores de atividade (2015)

CAE Rev.3	Setor de atividade Designação	Volume de negócios		Peso das maiores empresas			
		2015 10 ⁶ Euros	Rank ▼	5 maiores	10 maiores	20 maiores	50 maiores
				%	%	%	%
Total das sociedades com perfil exportador		111.599	//	47,7	56,5	65,6	77,2
20 principais setores de atividade económica:							
46	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	13.364	1º	16,2	20,9	26,6	37,2
35	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	10.645	2º	99,8	100,0	100,0	100,0
19	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	7.125	3º	100,0	100,0	100,0	100,0
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	6.438	4º	53,5	67,8	80,4	94,9
10	Indústrias alimentares	6.008	5º	31,3	41,0	53,6	72,7
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	4.034	6º	12,7	19,5	27,8	42,1
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	3.445	7º	37,3	46,9	58,5	79,8
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	3.388	8º	45,4	61,5	79,2	95,3
51	Transportes aéreos	3.353	9º	90,9	96,2	99,6	100,0
49	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	3.108	10º	16,9	26,1	37,4	51,9
27	Fabricação de equipamento elétrico	2.771	11º	43,3	66,2	83,3	96,1
14	Indústria do vestuário	2.755	12º	11,2	17,8	26,7	44,2
23	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	2.725	13º	36,8	47,0	59,7	75,5
13	Fabricação de têxteis	2.502	14º	17,0	28,0	42,3	64,2
52	Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	2.435	15º	29,8	38,3	50,1	69,6
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	2.115	16º	38,6	49,0	58,9	75,3
24	Indústrias metalúrgicas de base	2.112	17º	58,8	71,9	85,9	98,1
15	Indústria do couro e dos produtos do couro	2.100	18º	15,4	22,2	31,5	48,7
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	2.062	19º	36,8	45,5	56,1	72,7
11	Indústria das bebidas	1.964	20º	56,4	67,5	77,2	91,2

Fonte: SCIE, INE

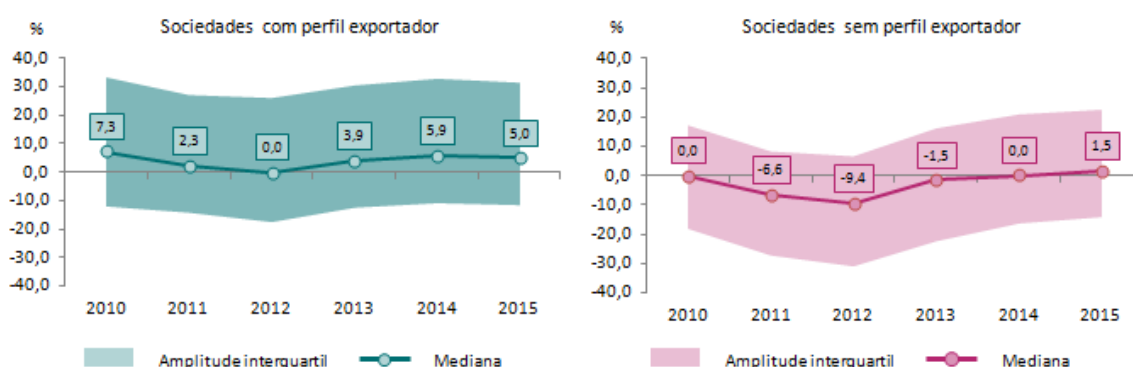
2.3. Análise económica e financeira

De acordo com os dados anuais do SCIE para o período 2010-2015, as sociedades com perfil exportador apresentaram crescimentos superiores do volume de negócios comparativamente às sociedades sem perfil exportador.

EM 2015, METADE DAS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR REGISTRARAM UM CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 5,0%

Em 2015, metade das sociedades com perfil exportador registaram um crescimento do volume de negócios superior a 5,0%, enquanto no conjunto das restantes sociedades esse valor foi 1,5%. Para este último conjunto de sociedades, é possível verificar uma recuperação deste indicador a partir de 2013, após dois anos de redução.

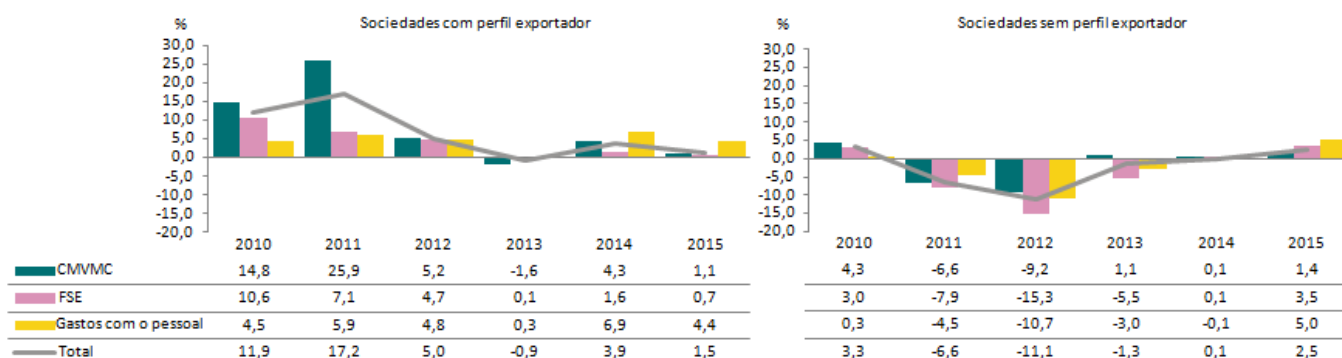
Figura 9: Distribuição por quartis da taxa de crescimento do volume de negócios (2010-2015)



Fonte: SCIE, INE

Os gastos da atividade operacional apresentaram uma tendência irregular, muito associada à evolução do volume de negócios. Em 2015, os gastos associados à atividade operacional das sociedades com perfil exportador aumentaram cerca de 1,5%, com a rubrica de gastos com o pessoal a crescer 4,4%. Nas sociedades sem perfil exportador estes gastos aumentaram mais (2,5%), impulsionados também pelos gastos com o pessoal (5,0%) e fornecimentos e serviços externos - FSE (3,5%).

Figura 10: Taxas de crescimento dos gastos da atividade operacional por perfil exportador (2010-2015)



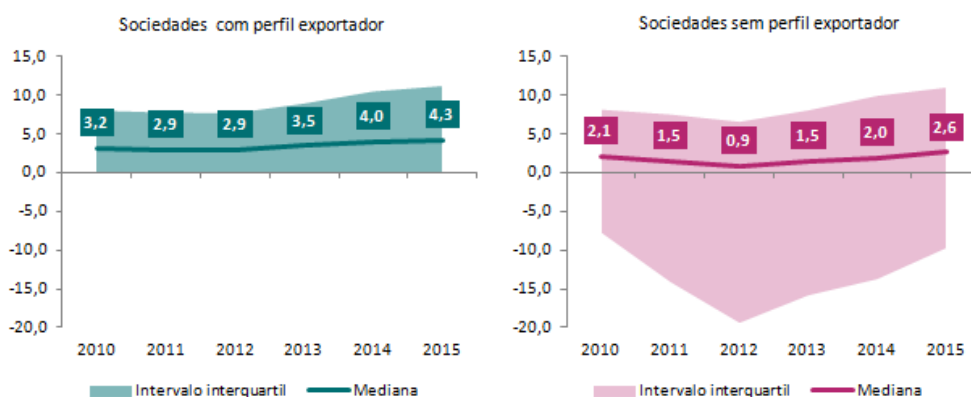
Fonte: SCIE, INE

EM 2015, A RENDIBILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS DAS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR REGISTOU UM RÁCIO MEDIANO DE 4,3

O indicador de rendibilidade operacional das vendas das sociedades com perfil exportador comparou favoravelmente com as sociedades sem perfil exportador, registando em 2015 um rácio mediano de 4,3 e 2,6, respetivamente.

No período 2010-2015, o valor mediano da rendibilidade das sociedades com perfil exportador foi, em média, superior em 1,7 pontos, comparativamente às restantes sociedades, e apresentaram sempre uma menor dispersão.

Figura 11: Distribuição da Rendibilidade operacional das vendas (2010-2015)



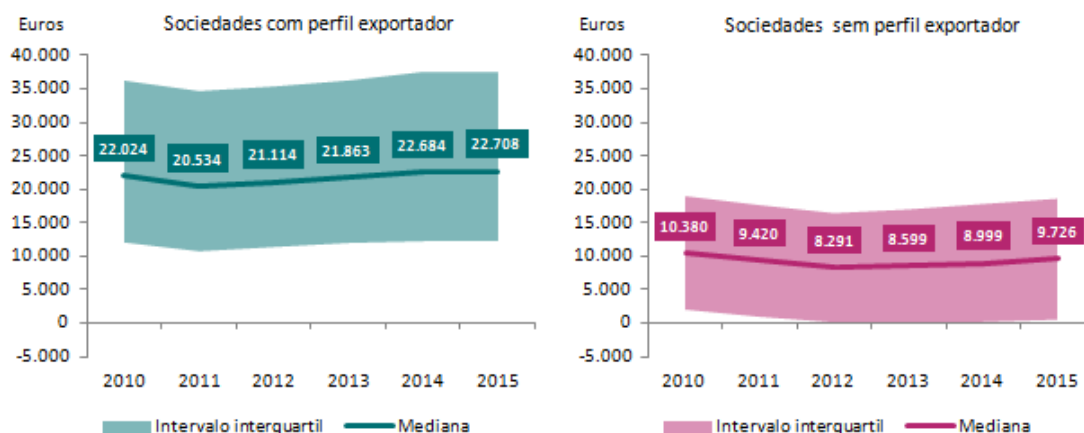
Fonte: SCIE, INE

Em 2015, a produtividade aparente do trabalho das sociedades com perfil exportador foi, em termos medianos, de 22.708 euros por pessoa ao serviço, 2,3 vezes superior ao registado pelas restantes sociedades. Este valor foi o mais alto registado no período em análise (2010-2015).

EM 2015, AS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR REGISTARAM UMA PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO DE 22.708 EUROS, 2,3 VEZES MAIS QUE AS RESTANTES SOCIEDADES

Apesar disso, as sociedades sem perfil exportador mostraram-se mais homogéneas, uma vez que a sua amplitude interquartil foi sempre inferior à registada pelas sociedades com perfil exportador.

Figura 12: Distribuição da Produtividade aparente do trabalho (2010-2015)



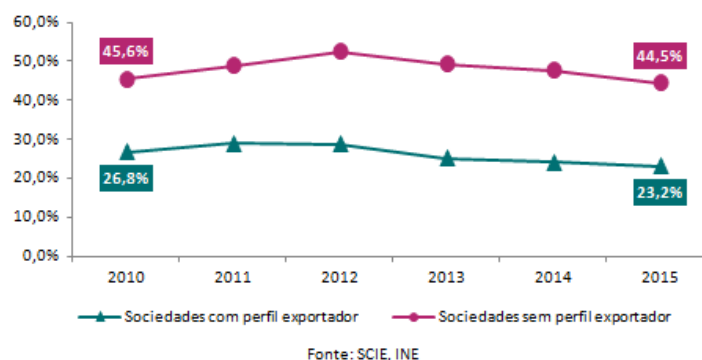
Fonte: SCIE, INE

Nota: figura retificada às 11H00 de 01/08/2017.

O perfil exportador das sociedades 2010-2015

As sociedades com perfil exportador apresentaram, em termos relativos, um número bastante menor de sociedades com resultados líquidos negativos. Em termos percentuais, a taxa situou-se em média 21,9 p.p. abaixo das sociedades sem perfil exportador. Em 2015, esta proporção foi de 23,2%, 0,9 p.p. abaixo do valor do ano anterior, para as sociedades com perfil exportador e de 44,5% para as restantes sociedades (redução de 3,2 p.p. face a 2014).

Figura 13: Proporção de sociedades com resultados líquidos negativos (2010-2015)



AUTONOMIA FINANCEIRA DAS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR SUPERIOR EM 5 P.P. ÀS RESTANTES SOCIEDADES, EM 2015

As sociedades com perfil exportador apresentaram níveis médios de autonomia financeira superiores aos registados pelas restantes sociedades sem perfil exportador, que revelaram, em termos relativos, rácios de endividamento superiores.

Em 2015, o nível médio de autonomia financeira das sociedades com perfil exportador ascendeu a 37,2%, o que representou uma melhoria de 3,6 p.p. face a 2010 e 1,0 p.p. face ao ano anterior. Já o conjunto das restantes sociedades apresentou uma redução de 2,1 p.p. face a 2010 e um aumento de 1,0 p.p. face a 2014.

Figura 14: Principais indicadores financeiros (2010-2015)

	Solvabilidade		Autonomia financeira		Endividamento		Rendibilidade do capital próprio		Debt to equity	
	Valor	Var. média	Valor	Var. média	Valor	Var. média	%	Var. média	Valor	Var. média
Sociedades com perfil exportador										
2015	0,59		0,37		0,63		12,1		1,69	
2014	0,57		0,36		0,64		8,6		1,76	
2013	0,53	3,2	0,35	2,1	0,65	-1,1	7,5	2,9	1,89	-3,1
2012	0,52		0,34		0,66		6,1		1,91	
2011	0,55		0,35		0,65		7,4		1,82	
2010	0,51		0,34		0,66		10,5		1,97	
Sociedades sem perfil exportador										
2015	0,47		0,32		0,68		5,1		2,14	
2014	0,45		0,31		0,69		-0,4		2,24	
2013	0,48	-1,9	0,33	-1,3	0,67	0,6	1,9	-21,4	2,07	1,9
2012	0,46		0,31		0,69		-1,9		2,18	
2011	0,47		0,32		0,68		-0,7		2,13	
2010	0,51		0,34		0,66		17,1		1,95	

Fonte: SCIE, INE

3. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

3.1. Enquadramento

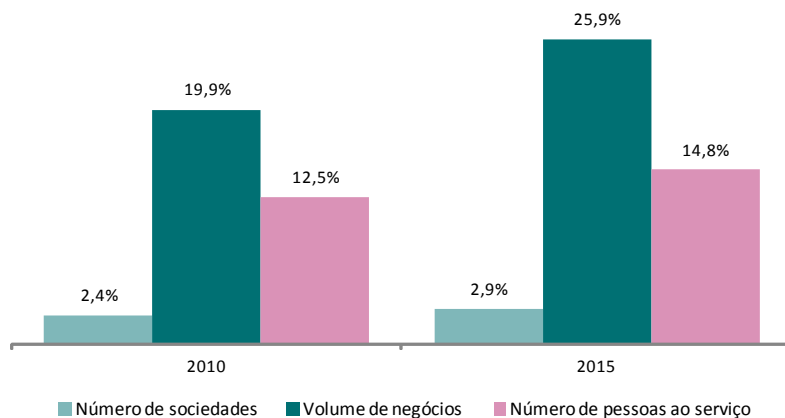
Nesta secção, o principal foco de análise é a informação disponível no Comércio Internacional de Bens (CI), que permite dispor de informação com desagregação por países e bens. Para esta análise, foi considerado um subgrupo de sociedades, designado de **sociedades com perfil exportador de bens**¹, classificadas com base na informação disponível no SCIE, para as quais se utilizou a desagregação das exportações por países e bens provenientes do CI. Este novo subgrupo de sociedades cumpre em cada ano os mesmos critérios das sociedades com perfil exportador, mas aplicados apenas à exportação de bens.

Em 2015 existiam 10.896 sociedades com perfil exportador de bens (que representavam 86,1% do valor total de exportações de bens do CI), correspondendo a um decréscimo de 1,7% face a 2014, enquanto em 2014 se tinha registado um aumento de 4,6%.

Em 2015, este tipo de sociedades representavam 2,9% do número de sociedades, 14,8% do número de pessoas ao serviço e 25,9% do volume de negócios do total das sociedades não financeiras em Portugal.

Comparativamente a 2010, evidenciam-se assim acréscimos da sua representatividade em termos do número de sociedades (+0,5 p.p.), do número de pessoas ao serviço (+2,3 p.p.) e, mais expressivamente, do volume de negócios (+6,0 p.p.).

Figura 15: Peso das sociedades exportadoras de bens no total das SNF (2010 e 2015)



Fonte: SCIE, INE

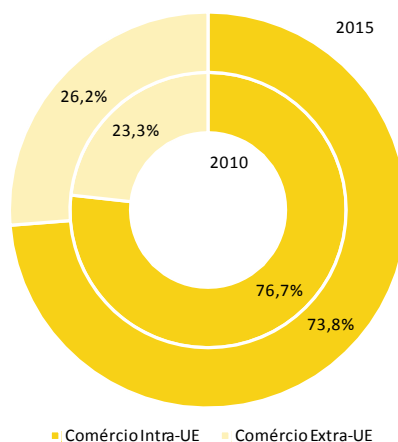
¹ Estas sociedades cumprem os seguintes critérios: (i) sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens, ou (ii) sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e o valor das exportações de bens é superior a 150 mil euros.

3.2. Comércio internacional de bens

Os países da União Europeia dominavam as transações das sociedades com perfil exportador de bens com o exterior, tal como se verificava na globalidade das empresas exportadoras do CI. Em 2015, 73,8% das exportações efetuadas por este tipo de sociedades tiveram como destino os países Intra-UE, o que representa uma redução de 2,9 p.p. face ao seu peso em 2010 (76,7%).

O PESO DO COMÉRCIO INTRA-UE PARA AS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR DE BENS DIMINUIU 2,9 P.P. EM 2015 (73,8%)

Figura 16: Distribuição das exportações das sociedades com perfil exportador de bens, por tipo de mercado (2010 e 2015)



Fonte: SCIE e CI, INE

EM 2015, ESPANHA FOI O PRINCIPAL MERCADO DE DESTINO PARA OS BENS EXPORTADOS PELAS SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR DE BENS

Em 2015, os principais países de destino para os bens exportados foram Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos concentrando 70,7% do valor total dos bens exportados por estas sociedades (+8,7 p.p. face a 2010).

Em comparação com 2010, Espanha continuou a ser o principal mercado externo de destino para os bens exportados pelas sociedades com perfil exportador de bens em 2015, com um peso de 29,1% (25,7% em 2010). A França reforçou em 2015 a sua importância, ao ascender a 2º principal destino (de 12,8% em 2010 para 14,1% em 2015), superando a Alemanha (com um peso de 13,7% em ambos os anos), que passou assim a 3º principal mercado. Já o Reino Unido, apesar de se manter no mesmo lugar que em 2010, reforçou o seu peso em 1,9 p.p..

De evidenciar a China, que se encontrava fora da lista dos 10 principais países de destino em 2010, mas que passou a ocupar a 10ª posição em 2015, com um peso de 2,0% do valor exportado pelas sociedades com perfil exportador de bens, devido essencialmente ao aumento das exportações de *Veículos e outro material de transporte*.

Figura 17: Principais países de destino das exportações das sociedades com perfil exportador de bens (2015)

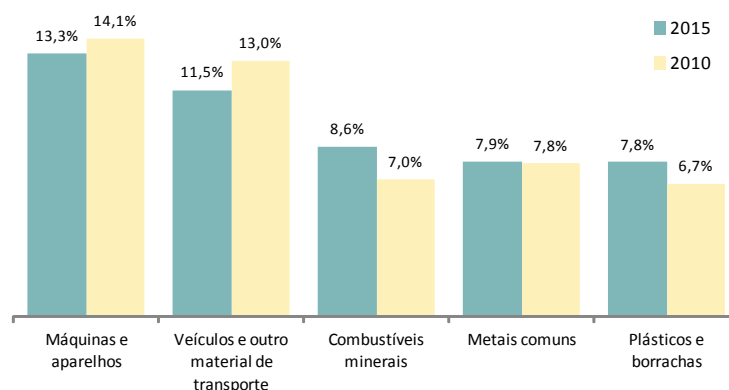
País	Exportações				Principais grupos de produtos exportados
	2015		Rank		
	10 ⁶ Euros	Peso	▽	△ 2010/2015	
Espanha	12.478	29,1%	1 ^o	=	- Veículos e outro material de transporte - Metais comuns - Vestuário
França	6.034	14,1%	2 ^o	+1	- Veículos e outro material de transporte - Outros produtos - Máquinas e aparelhos
Alemanha	5.883	13,7%	3 ^o	-1	- Máquinas e aparelhos - Veículos e outro material de transporte - Plásticos e borrachas
Reino Unido	3.356	7,8%	4 ^o	=	- Máquinas e aparelhos - Veículos e outro material de transporte - Vestuário
Estados Unidos	2.567	6,0%	5 ^o	+2	- Combustíveis minerais - Máquinas e aparelhos - Madeira e cortiça
Angola	2.099	4,9%	6 ^o	-1	- Máquinas e aparelhos - Alimentares - Metais comuns
Países Baixos	1.989	4,6%	7 ^o	-1	- Calçado - Combustíveis minerais - Plásticos e borrachas
Itália	1.586	3,7%	8 ^o	=	- Máquinas e aparelhos - Pastas celulósicas e papel - Veículos e outro material de transporte
Bélgica	1.134	2,6%	9 ^o	=	- Outros produtos - Máquinas e aparelhos - Plásticos e borrachas
China	839	2,0%	10 ^o	+14	- Minerais e minérios - Máquinas e aparelhos - Madeira e cortiça

Fonte: SCIE e CI, INE

Os principais grupos de produtos exportados, em 2015, foram *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte*, *Combustíveis minerais*, *Metais comuns* e *Plásticos e borrachas*, à semelhança do registado na globalidade das empresas exportadoras do CI.

As *Máquinas e aparelhos* foram o principal grupo de produtos exportado por estas sociedades, com um peso de 13,3% (-0,8 p.p. que em 2010). Os *Veículos e outro material de transporte* apresentaram um comportamento semelhante face a 2010, tendo registado uma diminuição no seu peso de 1,5 p.p.. De realçar ainda que os *Combustíveis minerais* e *Plásticos e borrachas* evidenciaram um reforço no seu peso, com mais 1,6 p.p. e 1,1 p.p. respetivamente.

Figura 18: Principais grupos de produtos exportados pelas sociedades com perfil exportador de bens (2010 e 2015)



Fonte: SCIE e CI, INE

Nota metodológica:

Os dados estatísticos apresentados neste destaque foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), complementados pelos dados do Comércio Internacional de Bens (CI) para a desagregação por países de destino e tipos de bens exportados pelas sociedades com perfil exportador de bens.

O SCIE resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) do INE.

O CI integra informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao Comércio Intra-UE, são produzidas estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontrem abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). Neste estudo utilizaram-se os resultados definitivos de 2010 a 2015. A informação do CI relativamente às sociedades com perfil exportador de bens inclui, para este estudo, para além dos dados declarados e das estimativas de não resposta, as estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação por empresa.

Da ligação entre os dados do CI e do SCIE relativamente às empresas identificadas como sociedades com perfil exportador de bens, resultam algumas empresas não comuns, nomeadamente devido à existência de diferenças metodológicas entre as duas fontes (como o tratamento das transações de eletricidade) e de grupos de empresas (as exportações de bens podem ser declarados no âmbito do CI por uma empresa, sendo outra empresa a declarar ao SCIE), pelo que foi efetuado um tratamento específico para minorar essas situações.

O âmbito deste estudo recai sobre as sociedades com perfil exportador e sociedades com perfil exportador de bens, com sede em Portugal sob a forma jurídica de sociedade, com atividade económica nas seções A a S da CAE Rev.3, com exceção das Atividades financeiras e de seguros (Seção K da CAE Rev.3) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (Seção O da CAE Rev.3).

Neste estudo foram consideradas como **sociedades com perfil exportador**, aquelas que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios: (i) Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou (ii) Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços superior a 150 mil euros.

Para além disso, foram consideradas como **sociedades com perfil exportador de bens**, aquelas que exportam bens (identificadas como exportadoras com base na informação do SCIE) e que cumprem os seguintes critérios: (i) Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens, ou (ii) Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e o valor das exportações de bens superior a 150 mil euros.

A classificação das micro, pequenas, médias e grandes empresas baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Desta forma:

- **Microempresa:** empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros;
- **Pequena empresa:** empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como microempresa.
- **Média empresa:** empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 80 milhões de euros ou o balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- **Grande empresa:** empresa que emprega 250 ou mais pessoas, ou cujo volume de negócios é superior a 50 milhões de euros e o ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

Distribuição por quartis: para se calcularem os quartis, colocaram-se por ordem crescente os valores das empresas para o indicador em análise. O primeiro quartil corresponde ao valor da empresa que se situa na posição correspondente a 25% da amostra ordenada. O segundo quartil (ou mediana) corresponde a 50%, ou seja, o valor do indicador para esta empresa parte a distribuição ao meio. O terceiro quartil corresponde à posição dos 75% da amostra ordenada. O intervalo interquartil (diferença entre o terceiro quartil e primeiro quartil) dá uma indicação da dispersão existente na distribuição.

Fornecimentos e serviços externos: todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com o pessoal: valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de ação social e outros gastos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os gastos de recrutamento e seleção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Produtividade aparente do trabalho: representa a contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo VAB gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Resultado líquido do período: representa valor líquido de impostos, positivo ou negativo (em caso de prejuízo), gerado pela empresa no decurso do seu exercício económico, coincidente ou não com o ano civil.

Siglas e sinais convencionais:

- //: não aplicável
- %: percentagem
- CI: Comércio internacional de bens
- CMVMC: Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
- FBCF: Formação bruta de capital fixo
- FSE: Fornecimentos e serviços externos
- p.p.: pontos percentuais
- Pe: Dado preliminar
- SCIE: Sistema de contas integradas das empresas
- SNF: Sociedades não financeiras
- TV: Taxa de variação
- UE: União Europeia
- VAB: Valor acrescentado bruto

Principais rácios económico-financeiros:

- Autonomia financeira = $\text{Capital próprio} / \text{Ativo líquido}$
- Endividamento = $\text{Passivo} / (\text{Capital próprio} + \text{Passivo})$
- Produtividade aparente do trabalho = $\text{VAB} / \text{Pessoal ao serviço}$
- Rácio *debt to equity* = $\text{Total do passivo} / \text{Capital próprio}$
- Rendibilidade do capital próprio = $(\text{Resultado líquido do exercício} / \text{Capital próprio}) * 100$
- Rendibilidade operacional das vendas = $(\text{Resultado operacional} / \text{Volume de negócios}) * 100$
- Solvabilidade = $\text{Capital próprio} / \text{Passivo}$

Nota: Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.

Informação aos utilizadores: Esta e outra informação relativa às Estatísticas das Empresas e ao Comércio Internacional de Bens encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.

>> OUTRAS PUBLICAÇÕES:

- > Empresas em Portugal | 2015
- > Estatísticas do Comércio Internacional | 2015